

O Fio da Aranha

Texto: Maria Zélia

Narração: Cecília Mosca Spatz

Texto retirado da revista Cidade Nova, dezembro 2001.

Durante todo o inverno uma aranha tentou fazer sua teia debaixo de um grande abacateiro. Às vezes uma chuva quebrava o fio, outras vezes era o vento forte, “pode ser que o seu fio esteja mais fraco”, sugeriu algum dos bichinhos.

Sentada numa pedra, já quase desanimada, pensou que talvez houvesse chegado, mesmo, o tempo de parar, se encaixar em algum buraco de tronco de árvore, e... esperar o dia em que se transformasse em pó.

Ficou algumas semanas pensando nisso. Olhava suas garras - “até parecem estar fortes”, pensou. Juntou algumas folhas secas com a língua - “ficaram bem coladas”, disse alegremente. Deitou-se de costas, fez alguma ginástica com as pernas. “Você está ótima!”, ouviu de uma voz fininha que vinha do seu lado. Olhou, procurou, não viu ninguém. Fixou a vista num ponto de onde se escutava uma risadinha. Era um vagalume bem disfarçado no meio da grama verde.

— “Você está forte”, disse ele, “e é por isso que venho pedir ajuda”.

“Será que não vê que me sinto infeliz?” pensou a aranha. Mas o vagalume continuou contando sua história:

— “Éramos muitos até pouco tempo atrás. Depois que chegaram aquelas formigas enormes, nossa vida ficou muito difícil. Elas trabalham à noite e nos obrigam a iluminar o seu caminho. O tempo em que todos os vagalumes voavam juntos e livres acabou-se...”

— “E o que você acha que eu posso fazer?”, perguntou a aranha ainda desconfiada. O vagalume mostrou o caminho por onde as formigas passavam.

— “É somente à noite que elas vêm aqui” disse. “Você pode marcar o caminho com um fiozinho que só você sabe fazer. Elas podem seguir por ele. E... nós não precisamos passar todo o tempo aqui, iluminando a trilha, você compreendeu?”

Não parecia tão difícil: não haveria vento nem chuva que tirasse “sua marcação” na grama, pensou a aranha. Mas, o melhor seria ter a ajuda de outras irmãs. Ela reuniu suas amigas. Todas acharam que era muito fácil aquele trabalho: “Uma aranha é capaz de correr no meio da grama mais rapidamente do que uma formiga”, disseram rindo.

Na primeira noite as formigas sentiram falta da luz, mas, depois perceberam que trabalhavam melhor seguindo “um rastro tão visível” como o das aranhas.

— “Além disso”, falou a rainha, “nossas patas e o nosso faro são melhores do que nossos olhos. Sabem, devo pedir desculpas aos vagalumes e agradecer às aranhas”.

— “A verdade é que cada um ajuda os outros com alguma coisa que só ele é capaz de fazer”, disse a aranha, agora feliz porque se sentia útil.

Schauen Sie auf die Grammatikseite dieser Website

Pequeno Vocabulário do Texto:

durante: während

O inverno:	Winter
A teia:	Spinnenfaden
debaixo de:	unter
O abacateiro:	Avocado Baum
às vezes:	manchmal
A chuva:	Regen
quebrar:	kaputt machen
O vento:	Wind
forte:	stark
sugerir:	vorschlagen; anregen
Os bichinhos:	kleine Tiere
A pedra:	Stein
desanimada:	mutlos
encaixar:	verpacken; einfügen
O buraco:	Loch
O tronco de árvore:	Baumstamm
O pó:	Staub
As garras:	Kralle
juntar:	(an-, ver)sammeln
As folhas secas:	trocknen Blätter
A língua .	Zunge
deitar-se:	sich hinlegen
A costa:	Rücken
A perna:	Bein
A voz:	Stimme
fininha:	zart
fixar:	fixieren, befestigen
num:	Präposition em+um
O ponto:	Punkt
risadinha:	kichern
O vagalume:	Glühwürmchen
disfarçado:	verkappt, falsch; disfarçar: verkleiden
O meio:	Mitte
A grama:	Gras
O verde:	Grün
A ajuda:	Hilfe
infeliz:	unglücklich
contar:	erzählen
até pouco tempo:	bis vor kurzer Zeit
A formiga:	Ameise
A vida:	Leben
obrigar:	zwingen
iluminar:	beleuchten, erhellen
O caminho:	Weg
voar:	fliegen
juntos:	zusammen
livres:	frei
desconfiada:	misstrauisch

mostrar:	zeigen
passar:	vorbeigehen
somente:	nur
marcar:	markieren, kennzeichnen
A trilha:	Pfad, Spur
compreender:	verstehen
parecer:	scheinen
A marcação:	Markierung
reunir:	versammeln
fácil:	einfach
O trabalho:	Arbeit
capaz:	fähig
correr:	rennen
mais rapidamente:	schneller
A luz:	Licht
perceber:	wahrnehmen, bemerken
As patas:	Beine
O rastro:	Spuren
visível:	sichtbar
O faro:	Spürsinn
Os olhos:	Augen
feliz:	glücklich
útil:	nützlich